



RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DOS RESIDENTES SUBPROJETO BIOLOGIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA.

**Luid Camilo de Freitas¹, Cícera Simoni da Silva², Elane Soares de Araújo³,
Luiza Maria Valdevino Brito⁴, Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁵, Cicero
Margebio Gomes Torres⁶**

Resumo:

Diante de dificuldades encontradas no estágio supervisionado, novas estratégias pedagógicas de iniciação à docência são elaborados nas reais possibilidades de apoio e acompanhamento ao estagiário. O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma dessas estratégias e busca integrar escola, universidade e secretaria de educação na formação profissional docente. Este trabalho objetiva relatar experiência desenvolvida no Programa da Residência Pedagógica (PRP), subprojeto de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA) na EEF. João Alencar de Figueiredo, Juazeiro do Norte-CE através de pesquisa. Abordou-se o método indutivo para construção de relato, através da coleta dos dados com questionário aplicado à plataforma *google forms*, destinada a regência de residentes do PRP. Desta maneira destacamos que os mesmos vivenciaram, durante 100 horas, desafios da educação ao quais destaco a vulnerabilidade socioeconômica dos alunos e a ausência de amparo e/ou recurso escolar nas aulas, em contrapartida houve o auxílio prestado pela preceptora na elaboração e preparação das aulas com colocação das metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos. Conclui-se que confrontar a realidade da educação pública é possível, com o auxílio de projeto de iniciação à docência.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Regência. Biologia. Estágio. Vivência Pedagógica.

1. Introdução

O Estágio Supervisionado é um processo de suma importância nos cursos de licenciatura. No Curso de Ciências Biológicas na Universidade Regional do Cariri – URCA o mesmo está dentro das exigências curriculares previstas pelo MEC e se distribui em dois momentos distintos observação e regência, objetivando oportunizar ao licenciando vivenciar a realidade da sala de aula de forma flexível da prática ao tempo que prepara esse estagiário para a realização de atividades docentes mediante cooperação do estagiário com os

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: luid2013@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicerasimoni2014@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: elanesoares802@gmail.com.br

⁴ Professora da E.E.F. João Alencar de Figueiredo, e-mail: luizavbrito@yahoo.com.br

⁵ Professora da Universidade Regional do Cariri, e-mail: norma.freire@urca.br

⁶ Orientador, Docente da Universidade Regional do Cariri, e-mail: magerbio.torres@urca.br



professores nas salas de aula mediadas pelo professor preceptor, de forma a permitir vivência pedagógica. Contudo, pode-se salientar que as dificuldades encontradas no processo do ensino e aprendizagem são diversas, por exemplo, a falta recursos didáticos e a ausência de laboratório de ciências.

Costa & Fontoura (2015), considera que a construção e reconstrução do conhecimento pedagógico se dá ao longo da vida profissional, numa contínua apropriação e reflexão a respeito da teoria e da prática. Nesse aspecto, Costa & Fontoura (2015), afirmam que “os Programas de Iniciação à Docência podem se constituir em reais possibilidades de apoio e acompanhamento ao professor ingressante”. No estudo de Faria & Pereira (2019), evidenciou-se que a Residência Pedagógica em um período próximo de dez anos, se constituiu uma ideia que vem sendo explorada no Brasil, sendo colocada em prática de diferentes maneiras e contextos.

Programa Residência Pedagógica

Em fevereiro de 2018 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da portaria nº 38 instituiu o Programa de Residência Pedagógica (PRP) cuja finalidade é apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimule articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em colaboração com as redes públicas de Educação Básica (CAPES, 2018).

A Universidade Regional do Cariri (URCA) apresenta-se aqui como umas das IES selecionadas por meio de edital público nacional, apoiada com a concessão de bolsas nas modalidades: Residente, Coordenador Institucional, Docente Orientador e Preceptor (CAPES, 2018).

O PRP é uma estratégia de integração entre escolas, universidades e secretaria de educação com foco na elaboração e desenvolvimento de projeto entre as partes envolvidas, objetivando a formação profissional de licenciandos nas reais demandas do ensino público brasileiro. O PRP é caracterizado inicialmente por uma imersão de 440 horas dos licenciandos no ambiente escolar divididas entre: ambientação, regência, planejamento de ações e outras atividades, sempre guiados por um professor preceptor graduado na área de atuação dos residentes (CAPES, 2018).

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiência de residentes envolvidos no Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto de Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA), em desenvolvimento na EEF. João Alencar de Figueiredo, Juazeiro do Norte-CE.

Buscou-se como objetivos específicos coletar informações das experiências vividas durante a regência, por cada Residente Licenciando em Biologia (RLB) da referida instituição, e, analisar a assistência pedagógico-didática do preceptor na visão dos RLB's, além de coletar sugestões dos RLB's para uma possível reimplantação do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Biologia, na URCA.



3. Metodologia

O trabalho foi abordado através do método indutivo, conforme Marconi e Lakatos (2010), visto que o conhecimento é baseado na experiência coletiva e particular comparadas para chegar a uma conclusão embasada nos elementos norteadores. Para a execução da investigação científica utilizou-se o método de pesquisa social conforme Gil (2008), classificada como aplicada, descritiva de cunho qualitativa. E para levantamento de dados utilizou-se questionário.

O Questionário diagnóstico apresentou 10 perguntas sendo duas fechadas e oito abertas. Submetido à análise da preceptora e aplicado aos RLB no final do período de regência através da plataforma *google forms* por se tratar de uma ferramenta de fácil utilização e que apresenta resultado rápido com armazenado junto a conta do gmail.

A pesquisa focou apenas o período de regência de cada membro do grupo dos sete residentes pedagógicos ligados ao subprojeto Biologia, guiados pela preceptora da EEF João Alencar de Figueiredo que foi selecionada através da coordenação do PRP para desenvolver junto com os RLB's um trabalho colaborativo de troca de experiência, observação e discussão dos resultados alcançados ao longo do processo.

O período de regência vivenciado pelos RLB's selecionados foi de Janeiro a Novembro de 2019, com carga horária de 100h/a estabelecida pela CAPES.

4. Resultados/Discussão

O diagnóstico da regência dos residentes/Biologia desenvolvida na EEF João Alencar de Figueiredo através do questionário estará dividido em três seções abaixo: 1) experiência (s) da regência, 2) auxílio do preceptor para a regência, e, 3) sugestões para possível reimplantação do PRP. Por questões éticas os participantes serão identificados por de numerais arábicos de 1 a 7 (1,2,3,4,5,6 e 7) seguido da letra 'R'.

Experiência (s) da regência:

Os residentes desta instituição escolar estiveram diante de uma clientela escolar que possui composição socioeconômica caracterizada como:

“Alunos de famílias humildes, com diversos problemas percebidos no comportamento do aluno que possivelmente seja reflexo das dificuldades financeiras e estruturais da família” (2R). Evidenciando problemas familiares como a ausência de um responsável legal. Aqui quando se refere a sua clientela a própria escola corrobora com 2R, no PPP (2018), ao caracterizá-la em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Indagados se a “escola lhe proporcionou amparo para a produção de material didático, planos de aula, projeto de ação ou qualquer outra finalidade da Residência”. Dentre as respostas obtidas dos sete residentes, cinco confirmam amparo com uso de algum recurso da Escola, e dois responderam que não, conforme apresentado na Tabela 1.



Tabela 1 - Recursos: Ofertados pela Escola vos Utilizados pelos Residentes

	1R	2R	3R	4R	5R	6R	7R
Computadores	+	+	+	-	+	0	0
Retroprojektor	-	-	-	-	-	0	0
Copiadora	-	-	-	-	-	0	0
Televisores	+	+	+	-	+	0	0
Vídeos	-	-	-	-	-	0	0
Cartazes	-	-	-	-	-	0	0
Mapas	-	-	-	-	-	0	0
Outro*	-	-	+	-	+	0	0

Fonte: Próprio autor, 2019

Legenda: * Internet, biblioteca, sala de vídeo, pátio e etc. (-) Não Utilizou, (+) Utilizou, (0) não respondeu.

Nota-se aqui que os dois residentes que alegaram não ter encontrado amparo pela escola para os recursos citados. Afirmam em outra pergunta, ter desenvolvido alguma técnica, metodologia ou prática inovadora em seus planos de aula, trazendo certa contradição nesse item.

As falas abaixo revelam utilização de Metodologias Ativas, que é uma prática pedagógica pautada na aprendizagem ativa e colaborativa (CAMARGO & DAROS, 2018), no processo de aprendizagem que é um aspecto importante para o desenvolvimento da formação docente. Vejamos:

“Bingo didático com as interações ecológicas, álbum de figurinhas com relações ecológicas, levantamento de espécies da flora no pátio da escola (introdução a botânica)” (1R).

“Gincana, aulas prática e expositiva, metodologias inovadoras como a metodologia híbrida, formas diferenciadas de realização de trabalho” (4R).

Auxílio da preceptora na regência

Ao examinarmos o trabalho de assistência pedagógico-didático realizado pela preceptora, considerou-se positivo por todos os residentes. Afirmações sobre a preceptora:

“Auxiliando em todas as atividades executadas e dando um suporte sempre maior que necessário” (3R).

(5R) ressalta que “o papel da preceptora junto aos residentes foi realizado com êxito”.

Sugestões para uma possível reimplantação do PRP:

A Residência Pedagógica pode proporcionar uma experiência positiva ou negativa no aspecto da regência? Vejamos o que os residentes do subprojeto Biologia na referida instituição, apresentaram como sugestões:

“Positiva! Deu mais segurança dentro de sala! senti-me realmente professor. A responsabilidades com o aprendizado dos alunos me fizeram crescer ainda mais no meu aprendizado” (1R).

“Muito positivo, tendo em vista que tive a real experiência da rotina de um professor me deparando com a realidade de sala de aula” (4R).

Algumas sugestões para a reimplantação da PRP no subprojeto biologia sugiram, vejamos:



“Reuniões mensais com os regentes para que o grupo possa identificar e tentar resolver problemas que sejam encontrados em sala de aula” (3R).

“Distribuição de recursos materiais para melhor aperfeiçoamento das soluções didáticas das aulas de biologia” (5R).

5. Conclusão

A residência pedagógica proporcionou aos residentes formação docente, ao oportunizar crescimento profissional de forma ampla, considerando a presença dos estagiários durante todo o ano letivo dentro da escola. Assim, foi possível vivenciar de fato a profissão de forma completa com seus desafios e gratificações.

Os recursos disponibilizados para os residentes pela a escola garantiu o uso de novas ferramentas didáticas para além do livro didático, contribuindo na qualidade de ensino. Com isso, os residentes buscaram utilizar metodologias ativas.

Saliente-se que mesmo em um ambiente escolar com poucos recursos ofertados houve o estímulo e iniciativa dos residentes em se distanciar das práticas tradicionais e implementar novas metodologias facilitadoras da aprendizagem.

Ressalta-se por fim, a grande importância da preceptora ao acompanhamento dos residentes em todas as atividades realizadas que proporcionou maior segurança dentro da sala de aula. Pode-se considerar a experiência da RP exitosa no seu formato de parceria colaborativa.

6. Referências

- CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas** para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital 6:** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>> Acesso em: 10/11/2019.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria gab nº 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38-Institui_RP.pdf> Acesso em: 10/11/2019
- COSTA, L. L; FONTOURA, H. A. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista @mbienteeducação - Universidade Cidade de São Paulo** Vol. 9 - nº 2 • jul/dez, 2015 - 161-77.
- FARIA, J.B; PEREIRA, J.E.D. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. In: **30 Anos do PPGE: Diálogos entre Políticas Públicas, Formação de Professores e Educação Básica.** R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, M, A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.